Plano de Negócios Prodabel 2025

PRODABEL

PREFEITURA BELO HORIZONTE

SUMÁRIO

1. Introdução 3
2. Estrutura Organizacional 10
3. Situação patrimonial da empresa 11
4. Plano Financeiro 11
    4.1 Previsão de investimento e custeio 11
    4.2 Estimativa de faturamento para 2025 13
5. Concorrentes 16
6. Iniciativas previstas para 2025 17
    6.1. Gestão de Pessoas 17
    6.2. Gestão de Riscos 18
    6.3. Projetos estratégicos de governo 18
    6.4. Evolução tecnológica da Infraestrutura de TIC 21
        6.4.1. Expansão e melhorias na infraestrutura de Telecomunicações 21
        6.4.2. Atualização do parque tecnológico de Microinformática 23
        6.4.3. Evolução do Modelo de Operacionalização do Data Center - Ações para 2025 23
    6.5. Melhorias na segurança da informação e atualização dos serviços de Monitoração 24
    6.6. Service Desk, atendimento ao usuário, gestão de serviços e captação/expansão de negócios 25
    6.8. Soluções de sistemas 27
    6.9. Arquitetura de sistemas 28
    6.9. Geoprocessamento 31
    6.11. Inclusão Digital 33
    6.12. Infraestrutura predial 34
    6.13. Sistematização de procedimentos administrativos 35
    6.14. Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados 36
7. Conclusão 37

1. Introdução

A Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte - Prodabel - foi criada em 1974 como uma sociedade de economia mista, pela Lei Municipal nº 2.273. Sua criação ocorreu, principalmente, com vistas a atender às demandas da Secretaria da Fazenda. Hoje, após 50 anos da sua criação, a Prodabel gerencia mais de 400 sistemas do município.

A empresa atua constantemente no fomento à política pública de gestão da informática, promovendo, integrando e gerenciando as soluções que utilizam recursos digitais, as quais levaram a cidade ao reconhecimento nacional e mundial como um dos municípios mais modernos e inovadores, com capacidade de propiciar qualidade de vida por meio do uso de soluções tecnológicas.

Sua estrutura organizacional é composta com 5 (cinco) diretorias, além da Presidência, quais sejam: (1) Diretoria de Administração e Finanças; (2) Diretoria de Atenção ao Usuário; (3) Diretoria de Inclusão Digital; (4) Diretoria de Infraestrutura; e (5) Diretoria de Sistemas e Informação.

Em 2024, houve uma reformulação da missão e visão da empresa para refletir melhor a sua atuação. Atualmente, a Prodabel tem como missão prover soluções de tecnologia da informação e comunicação para a gestão pública municipal e promover a inclusão digital dos cidadãos, agregando valor para as políticas públicas e para a sociedade, além de impulsionar inovação e governança para tornar Belo Horizonte uma cidade cada vez mais inteligente. Tem ainda como visão ser referência como empresa pública de tecnologia da informação e comunicação, impactando positivamente a sociedade com avanços tecnológicos e inovação.

A atuação da Prodabel perpassa pelo desenvolvimento de produtos e execução de serviços na área de Tecnologia da Informação e Comunicação precipuamente para os órgãos da Administração Direta e Indireta do Município de Belo Horizonte, buscando promover ações para inclusão digital em Belo Horizonte, bem como o desenvolvimento e inovação, o planejamento, implantação, operação, gestão, monitoração e provimento dos recursos necessários à produção dos serviços disponíveis na Rede Municipal de Informática e do Geoprocessamento.

No ano de 2024, várias ações podem ser destacadas para demonstrar o empenho da Prodabel de forma consistente no desenvolvimento tecnológico, estabelecendo parcerias e implementando soluções inovadoras para tornar a cidade cada vez mais moderna. Processos tecnológicos adotados pela administração foram fundamentais para a

economicidade de recursos ao longo do ano. Pelo aplicativo PBH APP, são disponibilizados serviços, principalmente aqueles que podem ser solicitados rapidamente, como os de fiscalização, conservação e zeladoria da cidade. A otimização alcançou também o Portal de Serviços, com mais de 1.400 serviços prestados pela Administração Municipal, sendo mais de 70% deles com possibilidade de solicitação pela própria plataforma.

As ações de transformação digital perpassam as mais diversas áreas e processos da Prefeitura. Ações de simplificação, desburocratização e transformação digital têm sido adotadas para melhorar o ecossistema de negócios da capital. Cerca de 24 milhões de papéis foram economizados em função da digitalização de processos, o que representa mais de R$1,2 milhão de recursos poupados.

Em abril de 2024, a Prodabel formalizou parceria estratégica de negócios com a startup especialista em planejamento urbano, a Place, por meio de chamamento público de parcerias, nos termos da Lei nº 13.303/2016. Busca-se, com essa parceria, o desenvolvimento de diversas soluções em conjunto, sempre com o foco de permitir que o cidadão e o poder público tenham acesso a uma gestão visual de dados, que possam auxiliar tanto no desenvolvimento e planejamento urbano quanto na alocação de recursos de investidores, a partir de uma melhor visualização dessas informações. Dessa forma, é possível agregar soluções oferecidas pela startup ao portfólio da Prodabel, que é referência em cadastro territorial e demais bases de dados geográficas.

O geoprocessamento corporativo da Prodabel é responsável pela base cartográfica do município e por apoiar os órgãos e entidades em demandas que necessitem de geoinformação. Ao longo de 2024 foram geradas mais de 40km² de imagem por drones, apoiando em demandas de análises de áreas de dano ambiental ou com possibilidade de deslizamentos de terras, por exemplo. Além disso, o BHMap, ferramenta que possibilita ao cidadão encontrar diversos serviços da PBH em suas proximidades, ganhou 34 novas camadas neste ano, totalizando mais de 300 camadas disponíveis para consulta.

O BH Lab é uma política pública de inovação aberta criada pelo Município de Belo Horizonte, com estrutura de governança formada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, PBH Ativos, Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão, Prodabel e Belotur, com o objetivo de promover a inovação na gestão pública além de incorporá-la no cotidiano

Lançado em maio de 2024, o “PBH Inova”, com uma modalidade especial de licitação do Marco Legal das Startups, promoveu o primeiro ciclo de inovação do Município de Belo Horizonte para resolver demandas públicas que exigem o desenvolvimento de soluções inovadoras com emprego de tecnologia, a serem implementadas e incorporadas na gestão pública. O objetivo é promover e fomentar o ecossistema de inovação da cidade de Belo Horizonte, além de incorporar processos e soluções inovadoras na gestão pública municipal.

Em junho de 2024, o prefeito assinou o Decreto nº 18.728/2024, que institucionalizou a Política de Inteligência de Dados no município. Essa medida possibilitou o uso de ferramentas de inteligência artificial para otimização do trabalho e do dia a dia dos servidores.

Também em junho de 2024, foi lançado o mapa interativo da Feira Hippie - “Vem pra Feira”, que permite uma visão completa da feira, como localização dos setores, dos sanitários e dos pontos de atendimento da brigada, além da visualização de endereços e pontos de referência no entorno para facilitar a identificação da barraca desejada na feira. A Prodabel apoiou na criação do mapa interativo, que está disponível no Portal Belo Horizonte e no PBH APP.

A Prodabel também apoiou a implementação de uma funcionalidade no PBH App de combate à importunação sexual em Belo Horizonte. Por ser uma forma silenciosa e independente de denúncia, a vítima e a testemunha dessa modalidade de crime podem usar seus celulares para reportar o ocorrido, evitando ainda mais constrangimento. Ao propor uma maneira segura de notificar as ocorrências de importunação sexual e violências na mobilidade urbana e efetivar flagrantes, esta funcionalidade é capaz de afetar positivamente a vida de centenas de milhares de mulheres, garantindo o direito de acesso à cidade.

Em agosto de 2024, a PBH lançou o Mapa Empreende BH, uma ferramenta desenvolvida pela parceria entre Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Prodabel, CDL e a startup Place. O Mapa Empreende BH é uma ferramenta gratuita que pode ser acessada por todos que se interessarem, com foco em democratizar informações de qualidade com o intuito de facilitar e aprimorar o processo de tomada de decisão na hora de abrir, expandir ou reavaliar negócios na capital mineira. Em uma soma de dados do setor público e privado, por meio desta ferramenta, é possível obter diversas informações em diferentes camadas dentro da plataforma, oferecendo desde possíveis imóveis onde o negócio poderá ser desenvolvido até análises da concorrência de forma simples, rápida e automatizada.

Em outubro de 2024, foi implementada na PBH uma nova ferramenta para potencializar a cultura de dados que vem sendo construída no município, o Data BH. O objetivo é estruturar cada vez mais o trabalho que faz com que Belo Horizonte seja referência em transparência, eficiência e disponibilização de dados. O Data Lake já conta com informações relacionadas a finanças públicas, limpeza urbana e enfrentamento de epidemias, como a dengue e garante vários benefícios, como a tomada de decisões mais ágeis e assertivas, baseadas em informação segura e de qualidade. Também permite aprimorar o trabalho da gestão municipal, gerando benefícios aos servidores e aos cidadãos, com integração a outras soluções voltadas para disponibilização de dados, como o Portal de Dados Abertos e o Portal da Transparência, canais que garantem que o cidadão também tenha acesso a dados da administração.

Ressalta-se, ainda, as análises mais eficientes e em tempo real com o apoio de ferramentas de inteligência artificial, com gerenciamento de diversos conjuntos de dados em único lugar e diferentes níveis de acesso e camadas de dados.

Com vistas a incentivar decisões baseadas em evidências, além de promover a Política de Inteligência de Dados municipal e apresentar o Data BH e o Data Lake da PBH, a Prodabel promoveu neste ano Seminários de Política de Inteligência de Dados e Data Lake para os gestores públicos de diversos órgãos e entidades da PBH.

Destaca-se ainda o acesso dos servidores da PBH às plataformas Gemini (IA Generativa do Google) e AI Studio, ferramentas disponibilizadas com o objetivo de aumentar a produtividade na Prefeitura de Belo Horizonte. Essas plataformas foram introduzidas a fim de aprimorar a qualidade dos resultados nas demandas, oferecendo recursos que potencializam a eficiência e a inovação nas atividades da administração municipal.

Em novembro de 2024, a Prefeitura de Belo Horizonte recebeu o Selo Ouro de Qualidade em Transparência Pública do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), consolidando a capital mineira como uma das principais cidades do país na temática. O Selo Ouro veio a partir da iniciativa promovida pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), em parceria com os Tribunais de Contas da União (TCU) e o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT).

A Prodabel faz parte dessa conquista na medida em que viabiliza, apoia e monitora iniciativas e soluções que garantam acessibilidade às informações e serviços por parte dos cidadãos, como os Portais de Transparência e de Dados Abertos e da Infraestrutura de dados espaciais (IDE-BHGEO), por exemplo, assegurando também que os dados disponibilizados sejam sempre de qualidade, com integridade e segurança. Ações como essas fazem com que Belo Horizonte hoje esteja entre as cidades mais transparentes do país, estabelecendo o diálogo entre a sociedade e a administração pública, garantindo que o cidadão consiga encontrar informações variadas e úteis para o exercício da cidadania, além de possibilitar a avaliação e feedbacks dos serviços ofertados.

Também em novembro de 2024, a PBH lançou e-book do Programa Belo Horizonte Cidade Inteligente – BHCI, que apresenta os principais projetos e ações de cidade inteligente. São iniciativas transversais de diversas áreas da prefeitura que refletem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU) e estão alinhados à Carta Brasileira para Cidades Inteligentes.

O Programa Belo Horizonte Cidade Inteligente – BHCI - é coordenado pela Prodabel e envolve diversas áreas da administração municipal, trabalhando de maneira integrada para transformar a realidade do município e incorporando diversos projetos. O BHCI foi institucionalizado na revisão 2019-2021 do Plano Plurianual de Ação Governamental –

PPAG, com a publicação da Lei Municipal nº 11.146, de 26 de dezembro de 2018. Desde então, foi replicado no PPAG 2022-2025, mantendo-se ativo.

O BHCI acontece em um processo contínuo de adaptação das estruturas e projetos do município para as demandas da população e às tecnologias correntes que melhor atendem à realidade local. Comprometida com isso, Belo Horizonte se engaja em abordagens interligadas de cidades inteligentes, aumentando sua eficiência operacional e o desenvolvimento sustentável; melhorando a capacidade de resposta da administração; implantando tecnologias digitais para melhorar a qualidade de vida; fornecendo acesso a serviços públicos eficientes e possibilitando a ação transversal de suas agências.

Essas ações envolvem todas as áreas da Prefeitura, integrando suas políticas e projetos com uma visão centrada no bem-estar humano dos cidadãos, por meio dos seguintes eixos:

Em 2024, as ações da Prodabel reafirmaram o compromisso com a inclusão digital em Belo Horizonte. O Centro de Recondicionamento de Computadores recondicionou e doou 1.190 computadores para instituições responsáveis pela gestão de Pontos de Inclusão Digital (Telecentros), ampliando o acesso à tecnologia para comunidades carentes.

Além disso, a cidade ganhou 43 novos telecentros, enquanto outros 81 foram totalmente modernizados, com a substituição de todos os computadores. Hoje, Belo Horizonte conta com 135 telecentros ativos, disponibilizando mais de 1.300 computadores para acesso público e gratuito, conectando a população às oportunidades digitais.

O Centro de Qualificação em Tecnologia da Informação (CQTI) emitiu, em 2024, 4.983 certificações em cursos gratuitos de tecnologia, sendo 2.959 na modalidade a distância (EAD) e 2.024 na modalidade presencial. Nos últimos três anos, o número total de certificações emitidas ultrapassou 17 mil. Neste ano, a oferta de capacitações presenciais

foi ampliada graças à atuação de instrutores nos telecentros e às oficinas realizadas pela Unidade Móvel de Inclusão Digital nas regionais da capital.

Dois novos conteúdos foram criados pela Prodabel e adicionados à carteira de cursos da Plataforma EAD da Prefeitura: Redes Sociais para Empreendedores e Ferramentas de Design para Empreendedores. Além disso, dois outros cursos foram disponibilizados por meio de parcerias estratégicas: Capacitação para Conexão com Emprego, em parceria com o Instituto Coca-Cola Brasil, e Digitalize seu Negócio, em parceria com a Aliança Empreendedora.

A Unidade Móvel de Inclusão Digital (Carreta da Inclusão Digital) marcou presença em edições do Movimento BH + Feliz, promovendo oficinas de robótica, divulgando os cursos do CQTI e recebendo dispositivos eletrônicos em desuso. Além disso, 764 alunos da rede municipal de educação foram certificados em oficinas realizadas na Unidade Móvel, fortalecendo o acesso ao aprendizado digital e tecnológico.

Diversas parcerias foram firmadas em 2024 para promover a inclusão digital, com destaque para as seguintes iniciativas:

- Aliança Empreendedora: Capacitação em empreendedorismo, na modalidade EaD, com foco no público atendido pelo Programa de Inclusão Digital. Também foram ofertadas capacitações em liderança, voltadas para gestores dos Pontos de Inclusão Digital (telecentros) implantados pela Prodabel.
- Instituto Coca-Cola Brasil (ICCB): parceria firmada, por intermédio do Ministério das Comunicações, para viabilizar oferta de capacitação na modalidade EAD para conexão dos(as) jovens com o emprego. Ao final da capacitação, o jovem tem acesso a vagas de emprego ofertadas por mais de 400 empresas parceiras do ICCB.
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico - SMDE e Governo dos EUA: capacitação de 111 alunos no curso de Programação na edição do Programando Sonhos em Vilas e Favelas, em parceria com a embaixada dos EUA.
- Federação das Associações das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro): fortalecimento do Programa de Inclusão Digital (PID), por meio do

mapeamento e conexão da Prodabel com empresas com potencial de apoio ao Programa e encaminhamento dos alunos ao mercado de trabalho.

- Montreal: oferta, por meio da plataforma de Ensino à Distância (EAD) da Prefeitura, de conteúdos gravados, nas seguintes temáticas: Frentes de atuação na área de programação, Oficina de currículo & Linkedin, Soft Skills, Desvendando segredos do javascript e .Net.
- FDC: oferta de capacitação em empreendedorismo, na modalidade de Ensino à Distância (EaD), por meio da utilização de metodologia própria desenvolvida pela FDC (Pra Frente), de forma a fomentar o empreendedorismo popular e a inclusão digital, focada nos beneficiários do Programa de Inclusão Digital.
- ChildFund: Disponibilização de curso na modalidade EaD para educação e capacitação de crianças, adolescentes e responsáveis para o uso seguro da internet.

Algumas premiações recebidas em 2024, no âmbito da tecnologia e informação e da inovação e transparência, que refletem a atuação da Prodabel, merecem destaque:

- Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes da Região Metropolitana: o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, recebeu o certificado de “Prefeito Inovador”;
- CS Business America: prêmio Inovacidade, em função da política de Transformação Digital;
- Prêmio Band Cidades Excelentes: Prefeitura de Belo Horizonte ficou em 1º lugar geral, obtendo o melhor Índice de Gestão Municipal Aquila (IGMA) entre as capitais, e 1º lugar na categoria “Governança, Eficiência Fiscal e Transparência”, entre os municípios do país com mais de 100 mil habitantes;
- 3ª edição do *Connected Smart Cities*: Selo Ouro de boas práticas em Cidades Inteligentes;
- Smart Gov Nacional ANCITI: Belo Horizonte foi reconhecida com o terceiro lugar do prêmio, na categoria para cidades acima de 1 milhão de habitantes, entre as temáticas levadas em conta para a avaliação das cidades, estão: serviços digitais; tecnologia e inovação; segurança da informação; infraestrutura de TI; cidades, sustentáveis, inteligentes e resilientes;
- Programa Nacional de Transparência Pública: a Prefeitura de Belo Horizonte recebeu o Selo Ouro de Qualidade em Transparência Pública;
- Prêmio Brasil Digital Ozires Silva: O Programa de Inclusão Digital da Prefeitura de Belo Horizonte é premiado na categoria Referência Nacional na 20ª edição do Prêmio Brasil Digital Ozires Silva;
- VIII Fórum Mineiro de Cidades Inteligentes e Sustentáveis: Belo Horizonte recebe reconhecimento pelas boas práticas e engajamento com as temáticas;
- Selo Prata na certificação internacional What Works Cities da Bloomberg Philanthropies, que avalia práticas, políticas e infraestrutura que os municípios devem adotar para uso efetivo dos dados para uma melhor tomada de decisão.

2. Estrutura Organizacional

O quadro de pessoal é composto pelos cargos mandatários de Diretor, por empregos efetivos de Analista, Técnico, Auxiliar e Assistente e pelos empregos comissionados de recrutamento amplo, denominados de Assessor e Analista de Implantação GRP, nos níveis I a V, com 30 níveis de gradação.

O quadro de pessoal temporário, contratado por meio do Processo Seletivo Simplificado Prodabel - Edital nº 01/2023, é composto pelos cargos de Analista de Infraestrutura Sistemas Operacionais Linux; Técnico em Tecnologia da Informação; Técnico em Tecnologia da Informação Inclusão Digital; Analista Desenvolvedor Java; Analista Desenvolvedor Angular; Analista Desenvolvedor JavaScript; Analista Desenvolvedor Full Stack PHP; Analista Desenvolvedor.Net; Analista de Gerenciamento da Informação Mapeamento Urbano e Engenheiro/Cientista de Dados.

A empresa possui um total de 560 colaboradores (posição em 31/12/2024), conforme demonstrado abaixo:

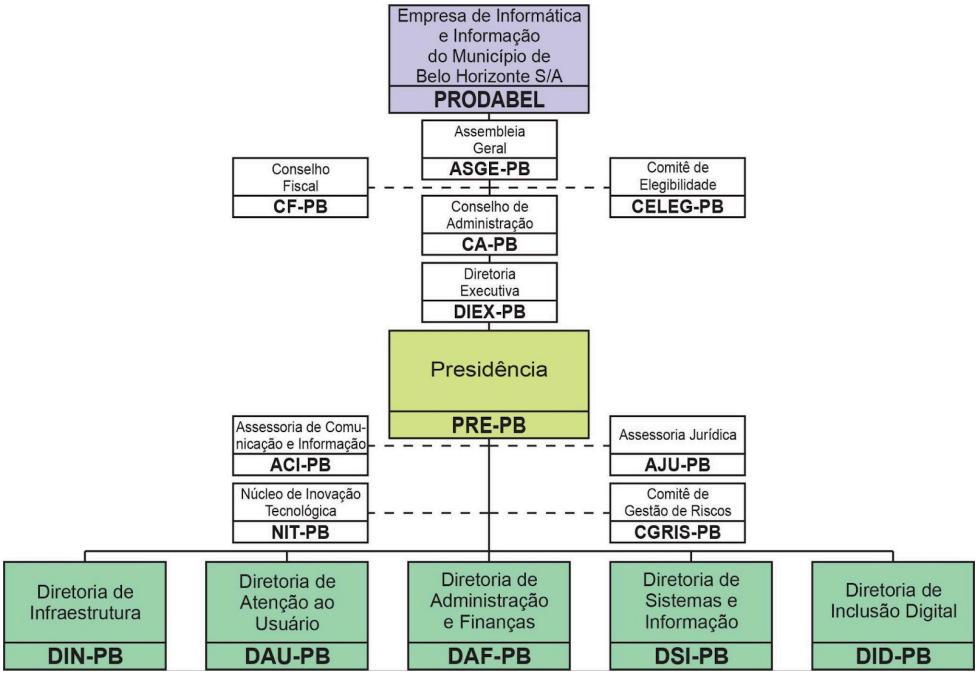
Quadro 2 – Quadro de Pessoal

Efetivos	Recrutamento amplo	Contrato temporário	Diretoria	Total
328	**211**	**15**	**06**	**560**

Fonte: Diretoria de Administração e Finanças – DAF-PB

A empresa está estruturada em cinco diretorias vinculadas à Presidência, as quais compõem a Diretoria Executiva, que se submete ao Conselho de Administração, conforme representado na Figura 1.

Figura 1 – Organograma com representação até o nível 2 – Diretorias



Fonte: Sistema de Informações Organizacionais do Município - SIOM

3. Situação patrimonial da empresa

As Demonstrações Financeiras da empresa referentes ao exercício de 2023 foram publicadas no dia 10/04/2024 no jornal Estado de Minas (página 10), e no Diário Oficial do Município – DOM, Poder Executivo. Elas também estão divulgadas no site da Prodabel, na aba relativa às informações financeiras.

4. Plano Financeiro

4.1 Previsão de investimento e custeio

A empresa prevê anualmente os recursos financeiros para o ano seguinte, baseado em suas despesas de custeio e de pessoal, capacitação, dívidas judiciais e investimentos em aquisições e atualizações de software e hardware, adequação predial e em mobiliários. Esses recursos são oriundos do Tesouro Municipal, previstos em Lei Orçamentária Anual e também de receita própria relativa à prestação de serviços para outros clientes.

O Quadro 3 apresenta a execução orçamentária até 31 de dezembro de 2024 e o valor da LOA para o exercício de 2025 no total de R$ 212.017.849,00.

Quadro 3 - Execução orçamentária 2024 e valor LOA para o exercício de 2025

Recurso do Tesouro	Orçamento Aprovado + Suplementações 2024	Empenhado 2024	Valor Aprovado LOA 2025
Pessoal e Encargos	106.787.179,00	93.709.175,31	114.653.487,00
Custeio	47.868.864,81	40.343.623,36	48.016.735,00
Dívida e Sentenças Judiciais	1.128.557,00	925.413,62	1.394.629,00
Investimento	6.531.353,00	2.191.397,18	9.115.169,00
Total (ROT)	**162.315.953,81**	**137.169.609,47**	**173.180.020,00**
Recurso Próprio	**Orçamento Aprovado + Suplementações 2024**	**Empenhado 2024**	**Valor Aprovado LOA 2025**
Pessoal e Encargos	8.100.485,00	7.855.909,46	2.324.322,00
Custeio	10.829.818,70	10.148.426,07	14.304.306,00
Dívida e Sentenças Judiciais	42.033,00	42.032,04	120.000,00
Investimento	857.656,33	792.901,01	569.008,00
Total (Receita Própria)	**19.829.993,03**	**18.839.268,58**	**17.317.636,00**
Recurso de Convênio (MCTIC)	**Orçamento Aprovado + Suplementações 2024**	**Empenhado 2024**	**Valor Aprovado LOA 2025**
Pessoal e Encargos	11.100,00	2.550,00	2.000,00
Custeio	1.496.167,00	510.781,40	1.260.000,00
Investimento	1.000,00	0,00	1.000,00
Total (Convênio)	**1.508.267,00**	**513.331,40**	**1.263.000,00**
SUB-TOTAL	**183.654.213,84**	**156.522.209,45**	**191.760.656,00**
Recurso de Repasse	**Orçamento Aprovado + Suplementações 2024**	**Empenhado 2024**	**Valor Aprovado LOA 2025**
Custeio	15.361.333,05	11.802.757,84	19.878.689,00
Investimento	1.982.715,00	0,00	0,00
Contrapartida	0,00	0,00	156.375,00
Total (Repasses)	**17.344.048,05**	**11.802.757,84**	**20.035.064,00**
Recurso -Emenda Impositiva Custeio	**Orçamento Aprovado + Suplementações 2024**	**Empenhado 2024**	**Valor Aprovado LOA 2025**
Custeio	39.155,00	22.690,00	222.129,00
Investimento	25.645,00	25.644,36	0,00
Total (Emendas)	**64.800,00**	**48.334,36**	**222.129,00**
TOTAL GERAL	**201.063.061,89**	**168.373.301,65**	**212.017.849,00**

Fonte: Diretoria de Administração e Finanças – DAF-PB
(*Valor empenhado considerando o período de janeiro a dezembro de 2024)*

4.2 Estimativa de faturamento para 2025

A Lei nº 13.303/2016 trouxe novas oportunidades de negócios para a Prodabel quanto à comercialização de soluções já implementadas na PBH e que podem ser utilizadas por clientes do setor público de outros municípios. Os sistemas de NFS-e (Nota Fiscal Eletrônica), DES-IF (Declaração Eletrônica de Serviço para Instituições Financeiras), Aplicativo Rotativo Digital e Consultoria em Geoprocessamento são os serviços de maior potencial de comercialização.

Destaca-se o Rotativo Digital, que é o sistema de estacionamento rotativo de Belo Horizonte por meio da disponibilização de créditos eletrônicos por aplicativos móveis (Apps) ou Pontos Fixos de Venda (PFDVs). Essa solução desenvolvida pela Prodabel para a BHTrans possui as funções de gestão e controle das transações do Rotativo Digital. O modelo de negócio do sistema permite que várias empresas (distribuidoras) prestem o serviço de venda e ativação de créditos melhorando a qualidade do serviço para o usuário final. Assim, o Rotativo Digital possibilita diversas oportunidades, desde a disponibilização do App, do sistema de Gestão e Controle de transações e consultorias de negócio para os clientes, até o credenciamento como distribuidora para venda e ativação de créditos nos municípios que tenham a solução. Ou seja, dupla oportunidade de faturamento.

A Prodabel tem expandido sua atuação no mercado por meio de novos projetos e soluções em colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas, oferecendo diversas plataformas às prefeituras municipais. Dentre essas soluções, destacam-se:

- As Plataformas Urbanas de Soluções Espaciais - Pulse, desenvolvidas para integrar modelos de informações geográficas sobre dados urbanos com uma interface de fácil utilização. Elas fornecem suporte tanto para gestores públicos quanto para cidadãos, facilitando o acesso à legislação urbanística e à compreensão da dinâmica urbana. A plataforma oferece uma vasta gama de dados que visam aprimorar a gestão pública e traduzir normas complexas em linguagem acessível para o público geral. Entre as plataformas embarcadas disponíveis estão: Aprove, Construa, Converse, Empreenda (ex.: Mapa Empreende BH, Mapa de Inovações da Prefeitura de Porto Alegre, etc), Simule, entre outras, podendo ser ampliadas conforme a demanda.

- A Plataforma Prodabel Resolve é uma solução corporativa completa que automatiza e realiza a gestão integral dos serviços públicos. Ela abrange a digitalização dos fluxos internos da administração pública e a criação de um

“balcão digital”, facilitando a solicitação, o acompanhamento e o atendimento ao cidadão com maior transparência e eficiência.

Além de todas essas oportunidades, a Prodabel já possui expertise no fornecimento de serviços de compartilhamento de recursos de infraestrutura de rede e de data center para clientes privados, configurando em grande potencial de ampliação dos recursos próprios da empresa. A prospecção de novos clientes e oportunidades de negócio é uma ação contínua em nossa empresa. Busca-se ainda estabelecer parcerias estratégicas com empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no mercado privado. Além disso, novas iniciativas estão sendo avaliadas para atender prefeituras em âmbito nacional, ampliando nosso impacto e fortalecendo nossa presença no setor público.

A estimativa de receitas para 2025 com a prestação dos serviços aos clientes do mercado privado e público, ancorada nos contratos vigentes da Prodabel está demonstrada no Quadro 4:

Quadro 4 – Receita Mercado Público e Privado

CLIENTE	OBJETO DA CONTRATAÇÃO	RECEITA REAL 2023	RECEITA REAL 2024 ATÉ DEZEMBRO	RECEITA ESTIMADA 2025
Prefeitura Municipal de Montes Claros	DES-IF	R$ 337.763,69	R$ 351.572,45	Não renovado
Consórcio Ótimo	Termo de cooperação	R$ 583.809,67	R$ 601.535,65	R$ 629.551,68
Logicalis -PTLS	Compartilhamento de infraestrutura e collocation	R$ 109.200,00	R$ 111.930,00	R$ 120.120,00
Público geral	Venda créditos rotativo digital	R$ 0,00	R$ 4.683.586,05	R$ 8.910.000,00
Prefeitura Porto Alegre(*)	PULSE (Mapa Empreende BH)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 226.697,88
Prefeitura de Maceió(*)	PULSE (Plataforma de Visualização de Legislações Urbanísticas/ Plataforma de Predição de Cenários)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 1.044.541,04
Subtotal		**R$ 1.030.773,36**	**R$ 5.748.624,15**	**R$10.930.910,60**

Fonte: Diretoria de Atenção ao Usuário – DAU-PB

A estimativa de receitas para 2025 referente à prestação dos serviços e produtos dos clientes da Administração Pública Indireta da PBH está demonstrada no Quadro 05:

Quadro 05 – Receita Administração Indireta PBH

CLIENTE	OBJETO DA CONTRATAÇÃO	RECEITA REAL 2023	RECEITA REAL 2024 ATÉ DEZEMBRO	RECEITA ESTIMADA 2025
PBH Ativos	Serviços de TIC	R$ 245.383,36	R$ 204.614,86	273.500,87
SUMOB	Sistema de gestão rotativo	R$ 811.915,30	R$ 0,00	Não renovado
BHTRANS	Sistema de gestão rotativo	R$ 74.117,64	R$ 0,00	Não renovado
BHTRANS	BH Pro - sistema multas	R$ 712.415,60	R$ 680.405,6	R$ 3.247.555,98
BHTRANS	FMU - Sistema de gestão rotativo	R$ 0,00	R$ 1.005.724,87	R$ 2.630.476,76
BHTRANS	Intermediação do rotativo Digital	R$ 0,00	R$ 1.523.491,09	R$ 1.336.500,00
SUMOB	Intermediação do rotativo Digital	R$ 907.503,55	R$ 0,00	Não renovado
SMPU	Mapa interativo feira da Afonso Pena	R$ 0,00	R$ 100.000,00	
SMDE (*)	PULSE (Mapa Empreende BH)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 347.824,42
SMPU(*)	PULSE: (CHAT + SIMULE)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 987.870,76
	Subtotal	R$ 2.751.335,45	R$ 3.514.236,42	R$ 8.823.728,79

Fonte: Diretoria de Atenção ao Usuário – DAU-PB
(*) Perspectiva de contratação em 2025

O resumo total das receitas estimadas para o ano de 2025 dos clientes da Prodabel está demonstrado no Quadro 06.

Quadro 6 – Total Receita estimada para 2025

TIPO DE CLIENTE	RECEITA ESTIMADA 2025
Mercado privado e público	R$ 10.930.910,60
Administração Indireta da PBH	R$ 8.823.728,79
TOTAL GERAL	**R$ 19.754.636,39**

Fonte: Diretoria de Atenção ao Usuário – DAU-PB

5. Concorrentes

Ao se posicionar como prestadora de serviços, a Prodabel apresenta diferencial, haja vista sua experiência de 50 anos de mercado, bem como a possibilidade de contratação por dispensa de licitação.

Ademais, o objeto social definido no Estatuto da empresa contempla o estímulo e apoio à constituição de alianças estratégicas e o desenvolvimento de projetos de cooperação envolvendo os setores público e privado, Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação - ICTs e entidades privadas sem fins lucrativos voltadas para as atividades de pesquisa e desenvolvimento, que objetivem a geração de produtos, processos e serviços inovadores e transferência e difusão de tecnologia.

Ressalta-se ainda que a Lei das Estatais instituiu nova sistemática para as empresas públicas e sociedades de economia mista, mais moderna e menos burocrática do que a antiga, a Lei nº 8.666/1993. No art. 28 da Lei nº 13.303/2016, a regra de que os contratos com terceiros deverão em princípio ser precedidos de licitação, traz a ressalva de possíveis dispensas e o § 3º dispensa a observância dos dispositivos da licitação para comercialização, prestação ou execução, de forma direta, de produtos ou serviços especificamente relacionados com seus respectivos objetos sociais; e nos casos em que a escolha do parceiro esteja associada a suas características particulares, vinculada a oportunidades de negócio definidas e específicas, justificada a inviabilidade de procedimento competitivo.

6. Iniciativas previstas para 2025

A Prodabel, com intuito de prover serviços com maior qualidade, melhorar processos internos, aumentar a oferta de informações da Prefeitura para o cidadão, prover e automatizar soluções para os órgãos da PBH e para o cidadão, prevê a continuidade de ações e também novas iniciativas para execução em 2024, conforme a seguir:

6.1. Gestão de Pessoas

A Prodabel irá implementar em 2025 uma Cultura da Excelência, visando aprimorar a produtividade e a qualidade dos serviços. A empresa promoverá uma postura proativa e colaborativa entre os funcionários, estabelecendo padrões elevados de desempenho e alinhamento com a missão e a estratégia corporativa. Para subsidiar e corroborar com a implementação desta cultura, alguns dos processos da área de gestão de pessoas serão revistos e aprimorados, quais sejam:

Avaliação de Desempenho

Um novo modelo de avaliação de desempenho será introduzido, focando no desenvolvimento de habilidades e na adaptação às novas tecnologias. A avaliação incluirá não apenas o desempenho profissional, mas também a participação em treinamentos e o autodesenvolvimento. Habilidades comportamentais, como comunicação e empatia, serão valorizadas, assim como métricas específicas para profissionais de atendimento ao cliente, garantindo uma visão abrangente do desempenho individual.

Gestão Corporativa do RH

A gestão de recursos humanos adotará ações de digitalização e uso de dados estratégicos para alinhar o capital humano aos objetivos da empresa. Serão estabelecidos comitês para discutir a retenção de talentos, alocação de recursos e políticas de remuneração.

Além disso, uma matriz de alocação de pessoal será criada de forma que o dimensionamento da força de trabalho seja realizado assertivamente.

Nomeação Concurso Público

Importante destacar também que serão nomeados novos empregados efetivos em 2025 e para tanto, destaca-se a criação de um processo de onboarding que será estruturado para garantir uma integração eficaz e acolhedora dos novos colaboradores à cultura e aos valores da empresa. O objetivo é proporcionar uma experiência positiva que facilite a adaptação e acelere o desempenho dos novos integrantes.

Comunicação Interna

A comunicação interna será aprimorada e uma Política de Desenvolvimento de Competências será criada para identificar lacunas e promover o crescimento dos colaboradores. Além disso, uma Política de Sucessão será implementada para garantir a continuidade das operações e a formação de líderes capacitados.

Essas iniciativas visam não apenas a eficiência operacional, mas também a criação de um ambiente de trabalho que valoriza o desenvolvimento contínuo, a colaboração e a excelência no atendimento ao cliente.

6.2. Gestão de Riscos

Será efetivado um monitoramento das ações mitigadoras estabelecidas no Plano de Gestão de Riscos de forma a acompanhar e a avaliar as medidas implementadas para reduzir ou eliminar os riscos identificados.

Para o mapeamento dos principais riscos, será considerado o apetite ao risco estabelecido pelo Conselho de Administração. O Princípio de Pareto (Lei dos 80/20) será utilizado como estratégia, com definição dos riscos mais críticos e identificação de “20% dos riscos que causam 80% dos problemas”, ou ainda, os problemas mais relevantes e com maior impacto no município. Com essa abordagem, espera-se otimizar a avaliação dos riscos da empresa, tornando ainda mais efetiva a atuação do Comitê e otimizando recursos.

6.3. Projetos estratégicos de governo

A Prodabel é executora de projetos de TIC da Prefeitura de Belo Horizonte. Para execução em 2025, destacam-se os principais projetos, conforme Quadro 7.

Quadro 7 – Principais projetos da Carteira de Projetos de TIC

Projeto	Objetivo
Novo SIF - Sistema de Fiscalização	Desenvolvimento do novo sistema SIF, com base no sistema em uso, contemplando melhorias, novas funcionalidades e integrações demandadas pela Subsecretaria de Fiscalização (SUFIS). O desenvolvimento desta solução também tem o objetivo de realizar a atualização da plataforma tecnológica para os padrões utilizados pela Prodabel.
SIMDEC - Sistema Municipal de Defesa Civil	Desenvolvimento de nova versão do sistema SIMDEC (Sistema Municipal de Defesa Civil), visando atualizar a tecnologia e evoluções funcionais. O sistema permitirá o gerenciamento das solicitações de vistorias quanto à avaliação de risco de demandas oriundas da população e/ou órgãos internos, via canais de atendimento como o 199, e-mails, ofícios, entre outros (web e mobile). Além do controle da evolução da solicitação dando subsídios para a tomada de decisões de políticas públicas e ações pertinentes.
SIVOB - Vistoria de Baixa de Construção e Acompanhamento de obra	Desenvolvimento do Projeto do Sistema de Vistoria de Obras visando automatizar as vistorias de baixa de construção e acompanhamento de obra em campo, permitindo informatizar o processo de vistoria executado pelos técnicos da SMPU por meio da plataforma WEB e da utilização de dispositivos móveis.
SISCTM - Fase 2	Manutenções evolutivas e customizações do SisCTM - Sistema de Cadastro Territorial Multifinalitário, a fim de contemplar as solicitações de melhoria ou novas funcionalidades identificadas ao longo do uso do sistema, de forma atender as demandas da PBH como um todo.
Cidadão 360	Consolidação de todas as bases de dados de serviços públicos - urbanismo, mobilidade, saúde, fazenda, assistência social, etc - com unificação do cadastro base do cidadão com o objetivo de formatar um ambiente único de dados de interação do cidadão com a PBH, possibilitando um melhor conhecimento do indivíduo, suas necessidades e uma atuação proativa de entrega de serviços públicos.
Data Lake PBH	Carga dos dados no Data Lake dos BI´s já existentes com detalhamento do catálogo de dados. Expansão com novas fontes de dados estratégicas
Reescrita GO BH	Reescrita do sistema de oportunidades de trabalho e de geração de renda, adequando a linguagem de programação ao catálogo de tecnologia da Prodabel. Novas funcionalidades pertinentes ao estágio da PBH no portal.
Novo CADEWEB	Melhorias e modernização do sistema de Cadastro Escolar - CADEWEB, que possibilita a inscrição dos candidatos ao ensino fundamental e infantil a partir da internet, está desatualizado tecnologicamente, podendo expor vulnerabilidades de segurança.
Concluir a Implantação de Processos Digitais na PBH	Concluir a implantação de processos digitais na PBH com a migração dos serviços e consequente desativação dos sistemas legados de controle de processos JOPUS e de gestão pública de tramitação de demandas TAG.
BH-Participativo	Plataforma de participação popular integrada ao Portal da PBH. O sistema facilita a participação do cidadão em processos de consulta pública, permitindo uma maior interação dos órgãos da PBH com o cidadão.

Fonte: Diretoria de Sistemas e Informação - DSI-PB

Relativamente aos destaques de projetos encerrados em 2024, seguem abaixo relacionados:

- GRP - Sistema Integrado de Gestão;
- Matrícula Virtual - Sistema de Gestão de Vagas - SIGEV;
- Sistema de Processamento de Infrações de Trânsito - BHPRO (BHTRANS);
- Reestruturação da Dívida Ativa;
- Migração e atualização de versões do banco de dados Exadata;
- Aplicativo de Mapa Interativo da Feira Hippie;
- Aplicativo de Importunação Sexual;
- GOBH - Funcionalidade Geração de Oportunidade;
- Reativa BH 2 - Programa de Benefício de Pagamento/Parcelamento de Dívida Ativa;
- Auxílio Estamos Juntos;
- Cesta Básica nas férias escolares;
- Reescrita/Modernização da Consulta Prévia;
- Jari 2ª Instância;
- Sistema de emissão do Documento de Recolhimento e Arrecadação Municipal - SISDRAM - Unificação de Guias de Arrecadação do Município;
- Reescrita/Modernização do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis - ITBI;
- Integração PNCP – Portal Nacional de Compras Públicas;
- Prestação de contas Escrituração Fiscal Digital - EFD-REINF-PBH - Sistema para envio e consulta de informações ao sistema Público de Escrituração Fiscal - SPED EFD-REINF da Receita Federal;
- Sistema de Prestação de Contas - SIPCON - Sistema utilizado na prestação de contas do CONCIBANC (Conciliação Bancária) da PBH;
- Automação do Processo do Simples Nacional;
- Reescrita do sistema de Eventos PBH (Carnaval);

- Sistema de transporte da Secretaria Municipal de Saúde - SMSA - substitui o módulo sistema embarcado do transporte sanitário no Sistema de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU;
- Reescrita / Modernização do DBV - Declaração de Bens de Valores (Fase 1: reescrita; Fase 2: importação dos arquivos gerados pelo aplicativo do imposto de renda da Receita Federal);
- Cobrança via PIX nas Guias de Arrecadação;
- Modernização do Sistema Meio Passe Estudantil de forma a tornar todos os processos *on-line* e com tratamento dos documentos digitais;
- Sistema Auxílio Transporte - sistema WEB para identificação, controle e gestão dos benefícios dos programas Auxílio transporte saúde, Auxílio transporte mulher e Auxílio transporte social;
- RH Digital - Prodabel - Automatização dos processos de gestão de pessoas da Prodabel no BH-Digital;
- Sistema de Gestão de Recursos Humanos do Hospital Odilon Behrens, utilizando a solução da empresa TOTVS - PROTHEUS.

Ao longo de 2025, poderão surgir novos projetos que comporão a Carteira de Projetos de TIC da Prodabel.

6.4. Evolução tecnológica da Infraestrutura de TIC

6.4.1. Expansão e melhorias na infraestrutura de Telecomunicações

Atualmente, o wi-fi gratuito da PBH possui 4.973 (quatro mil novecentos e setenta e três) hotspots instalados com pontos de acesso livre à internet em vilas (220 vilas e favelas com cobertura de wi-fi gratuito), 120 vias públicas, praças e parques, 1078 prédios públicos municipais, permitindo acesso à informação e garantindo a inclusão digital e social da população destes locais. Para 2025, destacam-se as ações de melhoria da rede WI-FI e dos serviços de infraestrutura de telecomunicações . Com a substituição de 226 rádios de rede legados, que comprometem a experiência dos usuários e a segurança da informação, com um estoque de novos dispositivos a ser mantido para minimizar riscos.

As etapas do plano envolvem a troca dos equipamentos desatualizados, que serão configurados e testados, seguidos de um mapeamento para monitorar o desempenho da rede. Um novo modo de acesso para os telecentros também está em desenvolvimento pela SUEN-PB, visando modernizar a infraestrutura. Além disso, os servidores Chillispot, do

antigo sistema de hotspot, serão desativados para aprimorar a experiência do usuário final e garantir uma rede mais segura e eficiente.

Os estudos necessários para a evolução tecnológica da rede estão programados, incluindo a implantação do projeto de melhoria da rede óptica. Este projeto envolverá, em 2025, estudos e elaboração de pré-projeto para a troca de cabos aéreos para subterrâneos na área central, bem como a substituição de cabos antigos e dos que apresentam degradação da qualidade.

Para além disso, o projeto visa reestruturar a rede de fibra óptica, eliminando ligações em cascata em 179 locais e realocando-as para pontos concentradores, o que aumentará a eficiência e confiabilidade da infraestrutura. Essa mudança não apenas irá melhorar a qualidade do sinal e facilitará a manutenção, mas também tornará a rede mais robusta e escalável para futuras expansões. Com conexões diretas, espera-se proporcionar acesso mais estável à Rede Municipal de Internet (RMI) e simplificar a gestão da rede, permitindo uma resposta mais ágil em manutenções. A reestruturação está prevista para ser realizada entre 2025 e 2026.

Visando aprimorar o atendimento em infraestrutura de rede local e conectividade para 2025, será elaborado projeto padrão para as salas de equipamentos e entradas de cabos. Além disso, será realizada uma revisão e publicação de novos procedimentos para a instalação de redes internas, sistemas elétricos e de dados. Para garantir a eficácia dessas mudanças, 100% da equipe de instalação será treinada segundo as novas diretrizes.

Além disso, as ações visam concluir a migração da infraestrutura de gestão de imagens de todas as câmeras de videomonitoramento sob responsabilidade da Prefeitura a rede própria e estabelecer 8 pontos de concentração independentes dos batalhões da Polícia Militar, garantindo que tenham infraestrutura adequada e redundância lógica até o final do ano.

O fortalecimento da infraestrutura de rede da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) envolve a modernização e aquisição de equipamentos de comutação para garantir a conectividade e segurança da Rede Metropolitana da Prodabel. A rede é segmentada em camadas, com switches de Camada 2 e 3 operando para conectar mais de 1000 pontos. Para atender à demanda, serão adquiridos 130 switches de Camada 2 e 18 de Camada 3, além de 639 switches de Camada 2 para a rede local, visando substituir equipamentos obsoletos e mitigar falhas de segurança. Também serão comprados dois switches MPLS de 48 portas como sobressalentes, assegurando uma resposta ágil a eventuais falhas e garantindo a continuidade dos serviços prestados a clientes estratégicos.

A modernização da rede também inclui a implementação de conexões de 40Gbps na rede MPLS, ampliando a capacidade de tráfego de dados, essencial para atender às necessidades futuras da PBH. Adicionalmente, será realizada a instalação de câmeras fixas e medidores de temperatura em 40 salas de telecomunicações, que abrigam a infraestrutura

da RMI. Esta medida visa complementar o monitoramento remoto existente, assegurando a segurança física dos equipamentos e condições climáticas adequadas, prevenindo danos que possam comprometer a vida útil e o desempenho dos dispositivos.

Outro ponto importante, a conexão de internet da PBH atual tem a capacidade de 15 Gbps, considerando o link que atende o Wifi e o Corporativo. O fortalecimento da infraestrutura de rede envolve a ampliação da capacidade do link corporativo de 3 Gbps para 12 Gbps, até 2028, visando atender melhor às exigências da RMI. Com o aumento do consumo de internet, agravado pela falta de um filtro de conteúdo eficiente, a demanda por banda cresceu, ameaçando o desempenho de serviços críticos. Além disso, serviços como Netbackup e File Server consomem significativa largura de banda, o que pode prejudicar outros serviços. Portanto, o aumento da capacidade do link é essencial para garantir um desempenho consistente, evitar congestionamentos e atender às crescentes necessidades de conectividade da organização.

6.4.2. Atualização do parque tecnológico de Microinformática

Atualização constante do parque de microinformática, assegurando que os equipamentos e softwares estejam alinhados às melhores práticas, para reduzir vulnerabilidades e aumentar a eficiência operacional.

Para a melhor gestão dos recursos, em 2025 serão iniciados os estudos para implementação de um sistema de controle de ativos para os microcomputadores da PBH que traz diversas vantagens, incluindo um inventário detalhado que elimina a necessidade de processos manuais para a gestão dos equipamentos. O sistema permite um controle abrangente do hardware e software, automatizando processos e reduzindo o trabalho manual, além de fornecer geolocalização para rastreamento e segurança dos ativos. A conformidade de software é garantida com a instalação e remoção automatizadas de programas, assegurando que todos os ativos permaneçam em conformidade. A Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) já adotou essa ferramenta com sucesso, beneficiando suas operações e destacando a eficácia da solução para a administração de tecnologia na PBH.

6.4.3. Evolução do Modelo de Operacionalização do Data Center - Ações para 2025

A partir de 2025, a Prodabel irá implementar a redundância elétrica no Data Center, assegurando circuitos paralelos protegidos por nobreaks e grupos geradores distintos. Este investimento é crucial para garantir a continuidade e a alta disponibilidade dos serviços de TIC. Além disso, será priorizada a melhoria do suporte técnico e a gestão operacional, com foco na resolução ágil de incidentes e no atendimento qualificado às solicitações. A

contratação de serviços especializados em suporte técnico será fundamental para fortalecer a gestão de incidentes e garantir um atendimento eficiente.

A atualização de aplicações e softwares na infraestrutura de TI será uma prioridade. A elaboração do plano de ação inclui a atualização de sistemas legados e a migração de ambientes obsoletos, incluindo os ambientes PostgreSQL e DRUPAL, PHP, MySQL e SQL Server.

Em 2025, será realizada a migração do conteúdo dos storages VNX para uma nova solução de armazenamento até o final do primeiro semestre. Além disso, o serviço de backup corporativo será otimizado até o final de 2025. A automação de processos com Ansible será implementada, com 100% dos servidores Linux passando por manutenção básica até o final do primeiro semestre de 2025, e a resolução automática dos incidentes mais recorrentes ocorrerá no mesmo período.

A evolução dos Data Centers, com a continuidade da modernização dos ambientes de Data Centers, visa atender às crescentes demandas de serviços de TIC da PBH. Isso inclui melhorias na infraestrutura, a adoção de soluções essenciais para a continuidade do serviço de hospedagem de aplicações e a implementação de melhores práticas para garantir a disponibilidade e confiabilidade dos serviços.

6.5. Melhorias na segurança da informação e atualização dos serviços de Monitoração

Para 2025, nas áreas de monitoração e segurança da informação, são planejadas a implantação, ações de melhorias da maturidade de segurança e aquisição serviços de segurança e a atualização dos ambientes de monitoração com as últimas versões disponíveis visando manter a aderência ao cenário tecnológico atual.

Melhorias no processo de gestão das novas camadas de segurança implantadas em 2024, como WAF e Firewalls, serão realizadas para aumentar o nível de maturidade e de proteção da infraestrutura e aplicações, garantindo a continuidade dos serviços e segurança do ambiente em 2025.

Mapear o cenário atual com realização de *assessment* no ambiente gerando uma análise detalhada dos processos e controles existentes, identificando gargalos, incoerências e oportunidades de melhoria.

Promoção de ações de adequação e atualização dos ambientes para mitigação de vulnerabilidades já identificadas, tais como TLS1.0, TLS1.1, para reduzir o risco de incidentes de segurança foram iniciados em 2023, teve continuidade em 2024 e devem ser concluídas em 2025.

A continuidade nas ações de ampliação da infraestrutura para prover o teletrabalho de forma mais confiável e segura, as ações de comunicação orientando os usuários quanto a cuidados relativos à segurança no uso da internet e serviços digitais continuam sendo tratadas pela monitoração visando atender as demandas da PBH.

A revisão da política de segurança da informação e instruções normativas que a compõem, a fim de garantir que a política esteja atualizada e aderente aos novos cenários. Dentre estas políticas, serão revisadas e atualizadas em 2025: Instruções Normativas 08/2014, que regula o uso do ambiente de internet na Prefeitura de Belo Horizonte (PMBH), e 14/2016, que trata do acesso remoto ao ambiente da PMBH

Outras ações de melhoria serão realizadas na gestão e evolução dos ambientes de monitoramento Zabbix e Dynatrace, com a renovação da solução de APM, Dynatrace, que permitirá a contínua monitoração de desempenho das aplicações e com a manutenção da contratação de serviço de suporte especializado para a plataforma de monitoramento Zabbix. Além disso, realizar treinamentos semestrais garante que, ao longo do ano, todos os membros das equipes operacionais (GEODC, GINDC, GSEGI, CIMO e GOREM) possam se atualizar sobre novas funcionalidades, melhores práticas e técnicas avançadas de uso das ferramentas de monitoramento.

6.6. Service Desk, atendimento ao usuário, gestão de serviços e captação/expansão de negócios

Para 2025, no que se refere ao atendimento ao usuário e gestão de serviços, planeja-se a continuidade na melhoria da eficiência da prestação de serviços de TIC, alcançando as metas definidas na Estratégia de Longo Prazo 2025-2029, por meio das seguintes ações:

- Atuar junto à monitoração, visando obter uma visão a nível de “serviços”, com suas respectivas dependências, para cada serviço que é disponibilizado aos usuários;
- Revisar e reestruturar o Processo de Mudanças, tornando-o mais automático, ágil e confiável;
- Aprimorar a Gestão de Qualidade, com realização de ações relacionadas ao nível tático,visando melhorar a satisfação dos usuários, tendo ações com foco em customer experience (CX);
- Otimizar a comunicação de incidentes, com informações relevantes e diretas ao responsável de cada serviço;
- Evoluir o Gerenciamento de Configuração do ambiente operacional disponibilizando a base de informação de itens de configuração para consulta e apoio às demais

práticas ITIL (Information Technology Infrastructure Library) e relacionando este gerenciamento ao ferramental de monitoração, permitindo atuação rápida e assertiva em tratativas de incidentes;

- Realizar a melhoria contínua das práticas contidas no ITIL, com foco especial ao processo de gerenciamento de configuração e gerenciamento de problemas;
- Requalificar o papel do Gerente de Relacionamento, de forma a melhorar a comunicação interna e externa, gerenciar expectativas e necessidades dos clientes, lidar com conflitos e crises, equilibrar interesses, construindo e mantendo as relações de forma sólida e produtiva.

Em 2025, a Prodabel buscará aumentar suas receitas próprias com a seguintes ações:

- Estruturação da Área Comercial - será criada uma Superintendência de Negócios com vistas a otimizar a governança, o controle e a conformidade legal dos processos comerciais da empresa e promover o aumento das receitas próprias da Prodabel, com a adoção de práticas de marketing externo, para vendas dos produtos desenvolvidos internamente e por meio de parcerias.
- Parcerias Estratégicas para Expansão do Portfólio - A Prodabel expandirá as parcerias estratégicas para expandir seu portfólio de soluções tecnológicas voltadas para a gestão pública;
- Atualização de aplicações desenvolvidas pela Prodabel para adequá-las a modelos de software comercializáveis.

Com o fortalecimento da área comercial, expansão das parcerias estratégicas e atualização das aplicações, a Prodabel terá condições de identificar novas oportunidades de negócios e ampliar suas fontes de receitas.

6.7. Governança de TIC

As iniciativas de Governança de TIC em 2025 serão implementadas com foco na execução eficaz das soluções tecnológicas definidas pelos respectivos comitês de Governança de cada órgão, assegurando a continuidade das atividades e prioridades estabelecidas, mesmo que diante de possíveis mudanças no corpo gerencial.

Será realizado um monitoramento efetivo e minucioso da implementação pelos órgãos, com envio periódico aos órgãos das realizações, classificações e estágios de execução por cada órgão/entidade.

Será atualizado o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC da PBH com diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TIC, com o objetivo de atender às necessidades finalísticas e alinhamento das estratégias aos planos de TIC.

Ademais, a partir do Guia de Governança de TIC, serão definidos critérios para a análise realizada pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação - CGTIC, que nortearão as definições e as deliberações de demandas relativas ao uso de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC proveniente dos órgãos e entidades que compõem a Administração Direta e Indireta do Poder Executivo.

6.8. Soluções de sistemas

Para 2025, estão previstas ações de modernização, expansão, implantação e padronização no âmbito da solução de sistemas, com destaque para:

- Implantação de processo de gestão das demandas para os sistemas nos órgãos e entidades, racionalizando o uso dos recursos de TI com foco nas demandas estratégicas, conforme previsto no Plano de Governança de TI;
- Atualização do Catálogo de Tecnologia e definição de padrões para o desenvolvimento de soluções;
- Interação do Sistema SIS - Catálogo de Sistema em Sustentação com outras ferramentas de gestão de automação de processos, tornando-o a principal ferramenta de gerenciamento dos sistemas;
- Automatização dos testes básicos de verificação de funcionamento de um sistema/módulo integrado ao monitoramento Zabbix, permitindo maior facilidade de verificação de anormalidades de funcionamento do ambiente do Sistema;
- Implantação do processo de gestão de janelas de atualização tecnológica dos sistemas/componentes, com base nas informações contidas no SIS, permitindo melhor planejamento das atividades;
- Elaboração do plano de restabelecimento dos sistemas não críticos e revisão e aprimoramento do plano para os sistemas críticos, visando tornar mais eficiente o restabelecimento de sistemas em casos de problemas críticos no ambiente operacional;
- Prospecção de uso de novas tecnologias de acordo com as tendências de mercado;
- Adoção na Prodabel de estratégia para soluções LowCode;

- Modernização tecnológica de sistemas legados, utilizando a linguagem e procedimentos de desenvolvimento para tecnologias mais atuais;
- Disseminação tecnológica para sustentação do sistema BH Digital - Tramitador Eletrônico de Informações e Documentos e Processos Administrativos, e substituição do sistema de processos OPUS pelo BH Digital;
- Expansão de uso do Sistema de Cadastro Territorial Multifinalitário - SISCTM ampliando o número de aplicações/usuários/órgãos da PBH;
- Aprimoramento dos processos de serviços consultivos tornando mais efetivo o apoio aos órgãos da PBH, no que diz respeito ao entendimento de suas necessidades para realização de planejamento estratégico em Tecnologia da Informação. Dentre estes serviços estão prospecção, análises de demanda, consultorias técnicas, apoio no uso de processos e ferramentas, entre outros;
- Evolução da Base Única de Dados do Cidadão e criar o portal do Cidadão 360;
- Ampliação do canal de Atendimento de serviços da PBH ao cidadão via WhatsApp.

6.9. Arquitetura de sistemas

Referentes à arquitetura de sistemas, são descritas nos subitens a seguir as ações planejadas para 2025:

6.9.1. Inteligência de dados

A área de Inteligência de Dados da Prodabel é responsável por subsidiar a tomada de decisão dos gestores da PBH com dados estratégicos por meio da disponibilização de Data Marts (DM), bases estratégicas, relatórios, mapas e painéis.

O desafio da Prodabel é a mudança do modelo de atendimento para que os órgãos tenham capacidade de extrair informações, construir painéis, relatórios, e realização de análises de dados utilizando ferramentas e padrões definidos pela Prodabel, a partir de bases estratégicas ou Data Marts disponibilizados pela equipe de Inteligência de Dados, possibilitando assim maior capacidade de atendimento e o avanço em importantes frentes de atuação como processamento de dados em tempo real, Big Data e utilização de I.A para predição e insights. Nesse sentido, destacam-se as seguintes ações para 2025:

- Implementação de Escritório de Dados com perfis, infraestrutura, processos e ferramental adequado, que permitam análise avançadas e abrangentes, utilizando o Datalake implementado na PBH possibilitando resolver problemas e desafios atuais da prefeitura;

- Ações de capacitação dos órgãos (workshops, disponibilização de cursos na plataforma EAD, cursos presenciais e consultorias) e fomento à utilização de dados estratégicos, mapas e tecnologias de tratamento e análise de dados, no âmbito da PBH para apoiar na tomada de decisão por meio da Gerência de Inteligência de Dados;

- Consolidação do Data lake para a PBH, que tem como objetivo facilitar o acesso, compartilhamento e gerenciamento das informações;

- Implantação da Governança de Dados na PBH incluindo a manutenção da certificação Bloomberg WWC;

- Consolidação de todo o processo de Inteligência de Dados, desde a captação dos dados até o seu consumo e apresentação, novas possibilidades de análises utilizando machine learning, Inteligência Artificial, ferramentas e linguagens avançadas como Python.

6.9.2. Automatização de Verificação/Validação de Qualidade e Processos de Software

- Consolidação e ampliação de ferramentas automatizadas de validação/verificação de sistemas em diferentes fases do desenvolvimento e em diferentes aspectos como segurança (análise de vulnerabilidades), qualidade de código e testes unitários;
- Ampliação de processos de qualidade, incluindo o processo de verificação de acessibilidade e evolução do processo de desenvolvimento seguro. Essas mudanças visam garantir a entrega de soluções com mais qualidade, padronização e segurança para a PBH.

6.9.3. DevSecOps

A estratégia DevSecOps é utilizada nas organizações para reduzir o gap entre as equipes de desenvolvimento, segurança e operações para possibilitar entregas de software com maior agilidade e qualidade para o negócio. Na Prodabel essa estratégia tem sido adotada com avanços corporativos expressivos como forma de automatizar grande parte das tarefas do ciclo de desenvolvimento de software. Nesse sentido, destacam-se as seguintes ações para 2025:

- Ampliação da utilização da esteira de integração contínua versão 2 (EIC 2) que provê o pipeline padronizado para build (integração contínua) e deploy (entrega contínua) de sistemas na PBH. Além disso, a EIC 2 já é totalmente integrada com o ambiente operacional mais atual do Data Center da Prodabel que é o RedHat Openshfit;
- Incorporação na EIC de novas ferramentas, que permitam antecipar problemas de segurança (Shift Left Security) durante o ciclo de desenvolvimento, como ferramentas de análise dinâmica de aplicações (Dynamic Application Security Testing - DAST) e execução de Pentests antes de promoção para o ambiente produtivo;
- Integração das atividades de banco de dados na EIC;
- Ampliação de automatizações a fim de fornecer um ambiente mais robusto por meio da ferramenta RedHat Ansible Automation para o desenvolvimento de infra como código (IaC);
- Ampliação do uso da da esteira por meio da integração com as lojas de aplicativos móveis, Google Play e Apple Store e através de sua adaptação para publicação de portais.

6.9.4. Evolução Tecnológica

- Evolução da pilha tecnológica em utilização na PBH para que os novos sistemas sejam desenvolvidos em linha com o que há de mais moderno atualmente no mercado. Destaca-se a evolução da tecnologia mobile para Flutter e a incorporação de novas tecnologias ao Catálogo de Tecnologia suportado pela Prodabel tais como NodeJs, Vue, entre outras;

- Capacitação das equipes para utilização das novas tecnologias incorporadas, definição de padrões e orientação de fornecedores externos;

- Evolução do processo de monitoração das aplicações;

- Prospecção e implantação na Prodabel de soluções LowCode.

6.9.5. Dados Abertos

- Avaliação da incorporação de órgãos da PBH no Portal de Dados Abertos que hoje conta com 24 superestruturas administrativas e 515 conjuntos de dados;

- Inclusão de novas funcionalidades no automatizador de carga de dados no Portal de Dados Abertos;

- Avaliação da inclusão dos dados abertos no Data Lake da Prodabel.

6.9. Geoprocessamento

Dentre as ações da área de Geoprocessamento planejadas para o próximo exercício, destacam-se as seguintes:

- Continuar a disponibilização de dados geoespaciais: banco de dados geográfico corporativo, Portal BHGEO, Portal de Dados Abertos e Portal da INDE - Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais, possibilitando maior transparência e compartilhamento de dados com os cidadãos;
- Aumentar a integração, via serviços, de dados geoespaciais com sistemas utilizados na gestão municipal;
- Ampliar a utilização do SISCTM (Sistema de cadastro Territorial Multifinalitário) consolidando o sistema como ferramenta padrão, na PBH, para consultas customizadas, aplicações geoespaciais específicas e manutenção de dados geográficos territoriais e corporativos;
- Consolidar o uso da Plataforma de Endereço Único georreferenciado em sistemas e aplicativos da PBH;
- Consolidar, por meio do uso do SISCTM, os processos de atualização integrada da base geográfica territorial de forma a melhorar e agilizar as respostas ao cidadão;
- Continuar a colaboração, como cidade piloto, no desenvolvimento do SINTER (Sistema Nacional de Gestão de Informações Territoriais) módulo CADURB junto a Receita Federal. A fase 1 da construção do módulo para envio dos dados territoriais (base geo) e de propriedade (cadastro imobiliário) para obtenção do CIB (Código de Imóvel Brasileiro) foi feita. Fase 2 adequação do SINTER para atendimento a Reforma Tributária.
- Exportar dados da base geográfica para uso em projetos de BIM;
- Disponibilização de uma base geográfica estratégica para uso em situações de desastres pela Defesa Civil;
- Elaborar o Plano para implantação da cidade gêmea digital de BH e iniciar a sua execução;
- Introduzir o uso de IA na otimização de classificação de imagens de satélite como classificação de uso do solo e monitoramento mudanças;
- Aumentar a utilização do Drone como ferramenta de apoio em situações de desastres e monitoramento de áreas de risco;
- Avaliar quão aderente a gestão de dados territoriais da PBH está do Framework for Effective Land Administration (FELA). FELA é um framework global desenvolvido pela ONU (Organização das Nações Unidas) para auxiliar países em todo o mundo a estabelecer, fortalecer e modernizar seus sistemas de administração fundiária. É uma ferramenta valiosa para melhorar a gestão dos recursos fundiários. Ao seguir as orientações do FELA, é possível construir sistemas de administração fundiária mais eficientes, justos e transparentes, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o

bem-estar da população. A gestão do Cadastro Territorial está intimamente relacionada com a gestão de terras.

6.10. Evolução e Melhoria na Gestão de Projetos

Com o objetivo de aprimorar e agilizar a gestão de projetos, buscando maior assertividade nas entregas, aumento de produtividade e satisfação do cliente, é necessário realizar algumas ações evolutivas e de melhoria para melhor gestão e condução de projetos tais como:

- Consolidação do processo de atualização em execução dos projetos TIC e ações internas, de forma centralizada, no novo processo de “monitoramento dos projetos”, implantado via Portal da Gestão em 12/2024. Serão elaborados os relatórios e dashboard (PowerBI), disponibilizando as informações mais organizadas e estruturadas da situação atual dos projetos, em tempo real, possibilitando melhor gestão e tomada de decisão.
- Avaliação da aplicabilidade do IA na gestão de projetos, com intuito de obter um gerenciamento mais preciso e eficaz, com aumento da produtividade e melhoria da qualidade do trabalho. Será avaliado junto a SASI a efetividade, eficácia e utilização da IA na execução dos projetos.
- Incorporação de novas tecnologias e inovação, atrelada à gestão de projetos, identificando a necessidade de incentivos à participação de eventos, congressos e/ou seminários em gestão de projetos, como uma oportunidade da área manter atualizada a novas tendências e inovações, adquirir novos conhecimentos, fazer networking, possibilitando importantes insights que poderão ser aplicados no âmbito de projetos.
- Disseminação, compartilhamento de informações e feed de notícias relevantes acerca de gestão de projetos;
- Definição e melhoria da estratégia de planejamento e entrega das integrações previstas nos projetos com os sistemas legados da PBH, de forma a não impactar diretamente a execução e prazos dos projetos. Mensuração do impacto das integrações e planejamento das entregas, dentro dos prazos acordados,

principalmente quando a execução for realizada por fornecedores, com um prazo contratual a perseguir.

6.11. Inclusão Digital

Para 2025, estão previstas as ações a seguir:

- Institucionalização da Política de Inclusão Digital do Município, com a tramitação de norma que regulamente o Programa de Inclusão Digital.
- Ampliação do alcance das ações de Inclusão Digital a outros públicos vulneráveis da população de baixa renda, como pessoas em situação de rua, pessoas com deficiência e portadores de necessidades especiais, a partir da revisão dos critérios de seleção e priorização de beneficiários.
- Desenvolvimento de ferramenta de controle centralizado que armazene informações detalhadas dos beneficiários das políticas de inclusão digital, além de permitir o registro da pontuação de critérios e categorização em diferentes grupos.
- Melhorias no sistema de suporte aos alunos dos cursos de inclusão digital, visando torná-lo mais ágil para garantia do melhor acompanhamento, com recursos automatizados para atendimento via whatsapp.
- Busca por parceiros que possam conectar os alunos dos cursos gratuitos de inclusão digital a oportunidades reais de trabalho.
- Reestruturação da oficina de recondicionamento, considerando aspectos físicos e logísticos que visem a otimização das atividades realizadas.
- Sistematização das informações gerais sobre os Pontos de Inclusão Digital - Telecentros, aperfeiçoando a gestão das atividades realizadas nesses espaços, além de garantir a manutenção regular e o pleno funcionamento.
- Divulgação dos serviços públicos de inclusão digital ofertados pela Prodabel, para maior adesão da comunidade e mobilização para utilização do wi-fi público;
- Fornecimento de dispositivos móveis de tecnologia da informação e comunicação para os beneficiários do Programa Estamos Juntos, conduzido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico - SMDE;

- Oferta de atividades com a Unidade Móvel de Inclusão Digital em eventos promovidos em parceria com outros órgãos e entidades da PBH;
- Doação de 1250 equipamentos de tecnologia para famílias e instituições beneficiárias do Programa de Inclusão Digital;
- Manutenção de 140 Telecentros ativos em Belo Horizonte;
- Capacitação de 4.000 cidadãos nos cursos gratuitos de tecnologia, nas modalidades presencial e ensino à distância;
- Disponibilização de 2 (dois) novos cursos gratuitos de tecnologia;
- Realização de pesquisas periódicas de satisfação e impacto com os beneficiários das ações de inclusão digital, permitindo a geração de painéis que mostrem indicadores externos e a identificação de pontos de melhoria.

6.12. Infraestrutura predial

Para 2025, planejam-se melhorias nas instalações da sede da Prodabel, como adequações dos ambientes de trabalho (mudança de layout, aquisição de mobiliário, pintura predial, troca e adequação de pisos) e atualização do Sistema de Monitoramento por Câmeras.

Estão previstas ainda adequações na unidade de inclusão digital, visando melhoria e otimização das condições de trabalho, contemplando adequação da climatização dos espaços, reestruturação de layout, instalação de Sistema de Monitoramento por Câmeras, reparo de telhado e alvenaria em geral.

6.13. Sistematização de procedimentos administrativos

Em outubro de 2024, foi concluída a implantação, no âmbito da PBH, do sistema GRP (Government Resource Planning ou Planejamento de Recursos Governamentais), uma plataforma de software que permite, em um único ambiente, a integração dos macroprocessos de compras, contratos, convênios, finanças, contabilidade, orçamento, transparência e suprimentos e almoxarifado.

Em 2025 está prevista a migração da base de dados da Prodabel no Módulo de Patrimônio a fim de permitir o gerenciamento dos bens patrimoniais da empresa diretamente no sistema.

No que se refere à gestão estratégica de compras públicas, em 2025 será realizada uma reestruturação da estrutura organizacional, contemplando alteração na área administrativa.

A Diretoria Administrativa e Financeira é composta por 3 (três) superintendências: Administrativa, Orçamento e Finanças e Gestão de Pessoas. A parte de Gestão de Compras Públicas, Contratos e Convênios, encontra-se concorrendo, dentro da Superintendência Administrativa, com a parte de Patrimônio, Almoxarifado, Zeladoria e Transporte.

Com a crescente demanda de licitações e contratos, principalmente os corporativos para a PBH, relacionados à TIC, a concorrência de atividades tem trazido prejuízo para a eficiência das ações. Em 2025, há o planejamento de realização de 136 processos licitatórios, além de 179 contratos ativos em execução.

A alteração que será realizada consiste no desmembramento da Superintendência Administrativa em 2 novas Superintendências: 1-) Superintendência de Compras Públicas, Contratos e Convênios, que será responsável por todos os processos de compras (licitação, inaplicabilidade, contratações diretas), além da gestão e operacionalização dos contratos e convênios da empresa. 2-) Superintendência Administrativa, que será responsável pelas áreas de patrimônio, almoxarifado, zeladoria e transporte da empresa. O número de Gerências não sofrerá alteração, uma vez que serão as já existentes divididas entre as duas Superintendências.

A utilização de ferramentas de Inteligência Artificial - IA para auxiliar o corpo jurídico e administrativo da empresa na elaboração de documentos será estimulada, com vistas a melhorar a precisão e eficiência, reduzindo erros, economizando tempo e automatizando tarefas repetitivas. Objetiva-se, portanto, aplicar a IA na análise de jurisprudências, identificando tendências e padrões, na elaboração de argumentos para pareceres, na correção de erros, bem como em outros documentos que necessitam de aperfeiçoamentos, como, por exemplo, o Termo de Referência - TR. A IA pode auxiliar a gerar TRs personalizados com modelos pré-definidos, analisar requisitos legais e verificar a consistência com a legislação aplicável.

Será ainda fortalecido o planejamento das compras na empresa, com abordagem sistemática e contínua, a fim de otimizar o processo de compras, reduzindo gargalos e atrasos. No que se refere às compras, as diretrizes estabelecidas no Regulamento Interno de Licitações e Contratos serão constantemente atualizadas à luz da legislação e reforçadas para efetivo cumprimento pelas equipes.

Notadamente em relação à pesquisa de preços, fontes como contratos similares e anteriores firmados pela Prodabel ou por outras empresas e entidades, pesquisas em mídias especializadas, sítios eletrônicos, sistemas oficiais de governo ou base nacional de

notas fiscais eletrônicas, serão efetivamente utilizadas para além da pesquisa direta com fornecedores.

A meta é avançar na gestão estratégica em compras públicas, otimizando ainda mais os processos e tornando-os mais ágeis e condizentes com as melhores práticas adotadas, além de fomentar uma participação mais efetiva dos fornecedores junto à Administração Pública, nos termos e limites legais.

Ressalta-se ainda o avanço na adoção de processos digitais em toda a empresa com vistas a reduzir o volume de papel utilizado e proporcionar maior eficiência na execução das tarefas administrativas. A ideia é tornar os processos mais eficientes com automatização de tarefas e redução do tempo de processamento, redução dos custos, aumento da produtividade, melhoria da precisão e capacidade de adaptação rápida às mudanças.

Aprimoramento da gestão de documentos e gestão de arquivos para garantir segurança e melhoria de acesso a informações, além de maior eficiência.

6.14. Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados

Para 2025, visando melhorar a adequação da Prodabel à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), espera-se a realização e/ou manutenção das seguintes ações:

- Revisão do mapeamento dos processos institucionais e classificação de riscos, aderente à nova versão da metodologia de adequação à LGPD;
- Priorização institucional para tratamento dos riscos de proteção de dados;
- Avanço no tratamento e no monitoramento dos riscos identificados por meio de novos indicadores;
- Revisão/atualização periódica dos mapeamentos de processos, sistemas, mapeamentos de dados, riscos e demais elementos que envolvem a LGPD, conforme definido na nova versão da metodologia de adequação;
- Avaliação, em conjunto com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, de soluções de software que possam auxiliar na implementação e governança da LGPD;
- Melhoria contínua da metodologia interna para continuar aderente aos novos instrumentos instituídos pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados - ANPD;
- Novo treinamento aos empregados da Prodabel.

7. Conclusão

O plano de negócios para o exercício seguinte oferece uma visão dos objetivos, estratégias e ações necessárias. A partir desse planejamento, é realizada uma análise dos cenários, entendendo os desafios e as prioridades, onde se deve envidar esforços, além da gestão de recursos, riscos e melhoria da tomada de decisão.

O presente Plano de Negócios de 2025, alinhado à Estratégia de Longo Prazo 2025-2029 e aos demais instrumentos de planejamento da empresa, propõe, para além da continuidade de ações, programas e projetos já em curso, o desenvolvimento de novos desafios, em prol da busca constante pelo aperfeiçoamento das entregas e da função social da Prodabel no Município de Belo Horizonte, atendendo de maneira eficiente aos órgãos e entidades municipais e aos cidadãos.

Na introdução deste plano, foram destacadas algumas das principais realizações do ano de 2024, bem como premiações importantes, fruto do trabalho desenvolvido pela Prodabel no desenvolvimento tecnológico municipal.

Os instrumentos de planejamento estratégico ainda representam a busca pela continuidade e pelo avanço dos resultados apresentados para que as entregas contribuam para a eficiência, agilidade e qualidade no atendimento aos órgãos e entidades municipais e aos serviços públicos oferecidos aos cidadãos, cumprindo o papel social da empresa

As principais ações planejadas para execução em 2025 aqui apresentadas estão em consonância com o Plano Plurianual de Governo - PPAG e com o objeto social da Prodabel previsto em seu Estatuto. Tanto este Plano de Negócios de 2025, quanto a Estratégia de Longo Prazo 2025-2029, são objetos de deliberação pelo Conselho de Administração, a quem incumbe fiscalizar o cumprimento, nos termos do Estatuto Social.

Jean Mattos Duarte

Diretor-Presidente

Thiago Souza Dutra

Diretor de Administração e Finanças

Leonardo Augusto Roscoe da Rocha

Diretor de Infraestrutura

Carlos Roberto Bortone

Diretor de Sistemas e Informação

Eduardo Starling Lopes

Diretor de Atenção ao Usuário

Milla Fernandes Ribeiro Tangari

Diretora de Inclusão Digital

Belo Horizonte, 24 de fevereiro de 2025.